



Trabalhos Científicos

Título: Artrogripose Múltipla Congênita: Um Relato De Caso Dessa Anomalia Rara

Autores: LUANNA LUCAS BARBOSA CAETANO (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES DR ANTÔNIO FONTES), JOSÉ EDSON PAVINI NUNES (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES DR ANTÔNIO FONTES), DAISE AMARAL TORRES (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES DR ANTÔNIO FONTES), JAQUELINE COVATTI VARGAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CÁCERES- UNEMAT), KARINE FERREIRA MENEZES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CÁCERES- UNEMAT), MARCO TÚLIO MENDES RODOVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CÁCERES- UNEMAT), ISRAEL DE SOUZA MARQUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CÁCERES- UNEMAT)

Resumo: INTRODUÇÃO: A artrogripose múltipla congênita (AMC) não é uma doença, e sim, uma síndrome rara. É um grupo heterogêneo de alterações congênitas de etiologias desconhecidas, provavelmente múltiplas, caracterizada por extrema rigidez e contratura das articulações (geralmente em flexão), associada à hipoplasia ou ausência de desenvolvimento muscular e de tecidos moles. Embora muitas vezes ocorra isoladamente, a artrogripose pode ser parte de um complexo de anomalias congênitas multissistêmicas. Anomalias musculoesqueléticas, genitourinárias, cardiovasculares, gastrointestinais, otorrinolaringológicas e oftalmológicas têm sido associadas à essa patologia. O diagnóstico pré-natal é difícil, existindo poucos relatos na literatura. Baseia-se, especialmente, na combinação de acinesia fetal, posição anormal dos membros, retardo de crescimento intra-uterino e polidrâmnio. OBJETIVO: relatar o caso de recém-nascida com múltiplas contraturas musculares e discutir a sua evolução clínica. RELATO DE CASO: RN pré-termo, 34 semanas e 3 dias, nascida de parto cesárea, PIG, baixo peso, APGAR 6/9, apresentando mãos e pés tortos congênitos, protusão de coluna dorsal com reflexo de preensão palmar débil e apenas presente em extremidade na mão direita, além de micrognatia, sendo solicitado avaliação ortopédica em que foi constatada a anomalia. Mãe com histórico de pré-natal regular e sem intercorrências. DISCUSSÃO: A artrogripose não é um diagnóstico específico, mas um achado clínico de contraturas congênitas. A mortalidade perinatal por algumas das condições subjacentes é elevada, de modo que é importante estabelecer um diagnóstico específico para o prognóstico, aconselhamento genético e tratamento precoce a fim de garantir melhorias na função articular do paciente, concedendo-lhe qualidade de vida. CONCLUSÃO: A AMC é um distúrbio de baixa prevalência e pouco relatada na literatura médica. Haja vista o forte impacto na autonomia futura do paciente, reforça-se a necessidade do conhecimento médico quanto à essa patologia para ser realizado diagnóstico e tratamento precoce